



espaço ibero-americano
espacio iberoamericano



Metas

Educativas 2021

O que os países estão fazendo para cumprir as metas?

Após seis meses da aprovação oficial das Metas Educativas 2021, em Buenos Aires (setembro de 2010), representantes dos Ministérios de Educação dos países ibero-americanos e organismos internacionais e governamentais se reuniram em São Paulo, nos dias 6 e 7 de abril, para uma avaliação do que está sendo feito para lograr o cumprimento das Metas. Eles fazem parte do Conselho Reitor do Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas (lesme) e da Comissão Permanente do Conselho Assessor das Metas Educativas. Durante os dois dias em que estiveram reunidos, foram discutidos estatísticas e indicadores de avaliação das Metas, além da forma de conduzir o processo para conseguir melhores resultados.

“Estamos gerando um crescente processo de apoio ao projeto das Metas Educativas nos países”, ressaltou o secretário-geral da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Álvaro Marchesi. Ele citou três importantes avanços desde que as Metas foram aprovadas:

1. A criação do Fundo Solidário para apoiar os países mais pobres no cumprimento das metas - várias organizações estão incorporando as metas como objetivos estratégicos.
2. A constituição do Conselho Assessor das Metas Educativas, definido em Mar del Plata, na Argentina, em dezembro de 2010, com representantes dos países, de organismos governamentais e internacionais.

Metas Educativas 2021

¿Qué están haciendo los países para cumplir con las metas?

Después de seis meses de la aprobación oficial de las Metas Educativas 2021, en Buenos Aires (septiembre de 2010), representantes de los Ministerios de Educación de los países iberoamericanos, organismos internacionales y gubernamentales se reunieron en San Pablo, los días 6 y 7 de abril, para una evaluación de lo que está siendo hecho para lograr el cumplimiento de las Metas. Ellos forman parte del Consejo Rector del Instituto de Evaluación y Seguimiento de las Metas (lesme) y de la Comisión Permanente del Consejo Asesor de las Metas Educativas. Durante los dos días en que estuvieron reunidos, fueron discutidos estadísticas e indicadores de evaluación de las Metas y la forma de conducir el proceso para conseguir mejores resultados.



3. O desenvolvimento de um programa de ação compartilhado pelos países, com prioridade para alguns projetos, como apoio aos alunos, às comunidades afrodescendentes e à primeira infância.

O diretor-geral do Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas, Alejandro Tiana, da Espanha, explicou, sobre o Fundo Solidário, que não se trata de um provisionamento financeiro, mas de um acordo com instituições que investem recursos para desenvolver ações em conformidade com as Metas, a fim de ajudar aqueles que mais necessitam, cumprindo os compromissos firmados pelos países. Estão participando países, agências de cooperação oficial e também empresas privadas.

... desenvolvimento de um programa de ação compartilhado pelos países...

// ... desarrollo de un programa de acción compartido por los países...

Segundo Marchesi, a meta, agora, é fortalecer as línguas ibero-americanas e elaborar o *I Informe do Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas*, como forma de dar credibilidade ao projeto. O documento terá indicadores qualitativos e quantitativos. “A tarefa que estamos desenvolvendo juntos

“Estamos generando un creciente proceso de apoyo al proyecto de las Metas Educativas en los países”, resaltó el secretario general de la Organización de los Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), Álvaro Marchesi. Él citó tres importantes avances desde que las Metas fueron aprobadas:

1. La creación del Fondo Solidario para apoyar a los países más pobres en el cumplimiento de las metas - varias organizaciones están incorporando las metas como objetivos estratégicos.

2. La constitución del Consejo Asesor de las Metas Educativas, definido en Mar del Plata, Argentina, en diciembre de 2010, con representantes de los países, de organismos gubernamentales e internacionales.

3. El desarrollo de un programa de acción compartido por los países, con prioridad para algunos proyectos, como apoyo a los alumnos, a las comunidades afrodescendientes y a la primera infancia.

El director general del Instituto de Evaluación y Seguimiento de las Metas, Alejandro Tiana, de España, explicó que el Fondo Solidario no consiste en un aprovisionamiento financiero, sino que en un acuerdo con instituciones que invierten recursos para desarrollar acciones en conformidad con las Metas, a fin de ayudar a aquellos que más necesitan, cumpliendo los compromisos firmados por los países. Están participando países, agencias de cooperación oficial y también empresas privadas.

Según Marchesi, la meta, ahora, es fortalecer las lenguas iberoamericanas y elaborar el *I Informe del Instituto de Evaluación y Seguimiento de las Metas*, como forma de dar credibilidad al proyecto. El documento tendrá indicadores cualitativos y cuantitativos. “La tarea que estamos desarrollando juntos es de construcción de un sistema de información”, añadió.

é de construção de um sistema de informação”, ressaltou.

Alejandro Tiana explicou por que é importante elaborar o Informe: “Temos que saber onde nos encontramos nesse momento para poder comparar o progresso ao longo do processo”. Para a elaboração do documento, ele afirmou que é preciso reunir as informações que já estão disponíveis através de organismos internacionais e informes públicos, identificar aquelas que não estão disponíveis em âmbito internacional e elaborar instrumentos para solidificar essa informação. “O que falta fazer é trabalhar sobre essa informação, contrastar com os países para confirmar que ela é adequada e elaborar o Informe”, afirma Tiana.

“... o importante é que os países vejam a iniciativa como um projeto deles...” // “... lo importante es que los países ven la iniciativa como un proyecto de ellos...”

De acordo com o secretário-geral, o Informe será um documento completo, com indicadores rigorosos. “Será uma forma diferente de nos aproximarmos da realidade educativa. Uma referência na educação”, acrescentou, referindo-se ao fato de que, a partir do Informe, será possível colocar em primeiro plano os fatores fundamentais da educação, e “não apenas aqueles que se detêm em dados quantitativos”. Para o diretor-geral do lesme, a ideia é que o Informe também aponte as dificuldades de cada país.

Tiana prevê a entrega do documento, com as avaliações e estatísticas dos países, para setembro de 2011, quando será realizada a *Conferência Ibero-Americana de Educação*, no Paraguai. “Esperamos que os indicadores sirvam para seguirmos avançando no cumprimento das metas, pois, antes, tínhamos dificuldades de acesso a informações relevantes. E, mais que indicadores, faltam experiências, vivências”.

Alejandro Tiana explicou por que é importante elaborar el Informe: “Tenemos que saber dónde nos encontramos en este momento para poder comparar el progreso a lo largo del proceso”. Para la elaboración del documento, él afirmó que es preciso reunir las informaciones que ya están disponibles a través de organismos internacionales e informes públicos, identificar aquéllas que no están disponibles en el ámbito internacional y elaborar instrumentos para solidificar esa información. “Lo que falta hacer es trabajar sobre esa información, contrastar con los países para confirmar que es adecuado y elaborar el Informe”, afirma Tiana.

Según el secretario general, el Informe será un documento completo, con indicadores rigurosos. “Será una forma diferente de aproximarnos a la realidad educativa. Una referencia en la educación”, agregó, refiriéndose al hecho de que, a

Segundo ele, também é importante a cooperação entre os programas para desenvolver alguns âmbitos específicos, como ampliar o programa de alfabetização, de educação básica de jovens e adultos, para conseguir superar os problemas de analfabetismo na região, e melhorar a atenção educativa na primeira infância, fator determinante para o desenvolvimento posterior.

O compromisso das Metas foi firmado pelos 23 países ibero-americanos - Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela -, a partir de uma iniciativa da OEI.

Sobre a participação da OEI no projeto, Tiana diz: “O papel é de incentivo, de apoio para que esse trabalho possa, realmente, ser cooperativo e conjunto. Mas o importante é que os países vejam a iniciativa como um projeto deles, ligado às suas prioridades e planos em matéria de educação”. ■

partir del Informe, será posible colocar en primer plano los factores fundamentales de la educación y “no apenas aquéllos con los que nos detenemos en los datos cuantitativos”. Para el director general del Iesme, la idea es que el Informe también apunte las dificultades de cada país.

Tiana prevé la entrega del documento, con las evaluaciones y estadísticas de los países, en septiembre de 2011, cuando será realizada la *Conferencia Iberoamericana de Educación*, en Paraguay. “Esperamos que los indicadores sirvan para seguir avanzando en el cumplimiento de las metas, pues, antes, teníamos dificultades de acceso a informaciones relevantes. Son más que indicadores, faltan experiencias, vivencias”.

Según él, también es importante la cooperación entre los programas para desarrollar algunos ámbitos específicos, como desarrollar más el programa de alfabetización de educación básica de jóvenes y adultos, para conseguir superar los problemas de analfabetismo en la región, y mejorar la atención educativa en la primera infancia, factor determinante para el desarrollo posterior.

El compromiso de las Metas fue firmado por los 23 países iberoamericanos - Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Ecuador, España, Guatemala, Guinea Ecuatorial, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, Puerto Rico, Portugal, República Dominicana, Uruguay y Venezuela - a partir de una iniciativa de la OEI.

Sobre la participación de la OEI en el proyecto, Tiana dice: “El papel es de incentivo, de apoyo para que este trabajo pueda, realmente, ser cooperativo y conjunto. Pero, sin dudas, lo importante es que los países ven la iniciativa como un proyecto de ellos, ligado a sus prioridades y planos en materia de educación”. ■